

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

VOLUME 2

Organizadora:

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

VOLUME 2

Organizadora:
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 2 / Organizadora
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório. – Triunfo, PE: Omnis
Scientia, 2022.
209 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-89-6

DOI 10.47094/978-65-88958-89-6

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção.
I. Tenório, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A concepção de saúde sofreu fortes modificações ao longo do tempo, passando de apenas a ausência de doenças, até um estado de completo bem-estar biopsicossocial e espiritual, que por conseguinte, determina-se a partir de múltiplos fatores. Demandando dos profissionais de saúde uma visão holística capaz de contemplar o processo saúde-doença em sua complexidade.

A compreensão da multidimensionalidade do processo de adoecimento, bem como, os diversos problemas de saúde pública da contemporaneidade, como: a escassez de recursos, o envelhecimento populacional, as alterações climáticas, as doenças emergentes e reemergentes, as doenças crônicas, e até a pandemia, tornam imprescindível que tenhamos uma visão cada vez mais ampliada no contexto assistencial e de saúde pública.

Ademais, as práticas de saúde na atualidade devem fundamentar-se na prática baseada em evidências, seguindo os mais criteriosos métodos científicos, e proporcionando uma assistência de qualidade à população. Assim sendo, este livro possui 19 capítulos e abrange diferentes perspectivas e práticas, numa abordagem interdisciplinar da saúde, contemplando diferentes especialidades, como: enfermagem, medicina, odontologia, fisioterapia, farmácia e nutrição.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo aos autores, e entre os excelentes trabalhos que compõem esta obra, o premiado foi o capítulo 01, intitulado “ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM REGIME HEMODIALÍTICO PÓS-COVID-19”.

A organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM REGIME HEMODIALÍTICO PÓS COVID-19

Raphaella Castro Jansen

Vitória Costa Oliveira

Alicyregina Simião Silva

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Joelita de Alencar Fonseca Santos

Francisco Walyson da Silva Batista

Letícia Pereira Felipe

Tiago Araújo Moreira

Marks Passos Santos

Camille Catunda Rocha Moreira

Christianne Vieira Limaverde Costa Garcia

José Garibaldi Vieira

Frankeline Pereira Abreu

Hármilla Hádilla Paz Paiva

Janna Helca Duarte Carneiro da Costa Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/13-27

CAPÍTULO 2.....28

A AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR FREQUENTADORES DE UMA FARMÁCIA DE VITÓRIA-ES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Cláudia Janaina Torres Müller

Jeise Stefane de Jesus Oliveira

Karliene de Abreu Da Silva

Odilon Azevedo Calian

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/28-43

CAPÍTULO 3.....	44
CONSUMO DE ANOREXÍGENOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE JANEIRO/2019 A AGOSTO/2021	
Cláudia Janaina Torres Müller	
Bianca Carminati Schmidt	
Karine Lorrayne da Silva Kuhn de Andrade	
Odilon Azevedo Calian	
DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/44-58	
CAPÍTULO 4.....	59
BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: CORRELAÇÕES COM PERFIL SOCIOCULTURAL E PERCEPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA	
Marco Aurelio Cândido de Melo	
Amado Daniel Antiba	
DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/59-81	
CAPÍTULO 5.....	82
METODOLOGIA DE PESQUISA BIOMÉDICA ORIENTADA PARA A GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
Bruna Marina Ferrari dos Santos	
Cristiano Hayoshi Choji	
Raphael Adilson Bernardes	
Priscila Buosi Rodrigues Rigolin	
Fernando Antônio Mourão Valejo	
Rodrigo Sala Ferro	
Bárbara Modesto	
Fernando Coutinho Felicio	
Rodrigo Santos Terrin	
DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/82-91	

CAPÍTULO 6.....92

DISPLASIA FIBROSA ÓSSEA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luís Victor Silva Ribeiro

Amanda Cristina L. Saraiva

Carla Oliveira Machado

Dalila Pereira do Nascimento

Jaila Arruda Pereira

Joelson Ferreira Santana

Mateus Gomes Leal

Ivigna Neves Ferraz Oliveira

Rita de Cássia Dias Viana Andrade

Maria da Conceição Andrade de Freitas

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/92-101

CAPÍTULO 7.....102

GRAVIDEZ X GESTANTE: A IMAGEM DE SI MESMA

Cássia Rozária da Silva Souza

Cheila Maria Lins Bentes

Cássia Camila de Oliveira Araújo

Heloísa Maria Martins Pérez

Lanna Dávila Santos Monteiro

Thaynara Ramires de Farias Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/102-113

CAPÍTULO 8.....114

PERCEPÇÃO DE PARTURIENTES DIANTE A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Camila Lima Moraes dos Santos

Pedro Vitor Mendes Santos

Mickaelle Bezerra Calaça

José Martins Coelho Neto

Odileia Martins Silva

Rafaela Ferreira Vilanova

Ana Carla Marques da Costa

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/114-127

CAPÍTULO 9.....128

NUTRIÇÃO E IMUNIDADE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Flávia Pereira da Silva Cipriano Fraga de Oliveira

Lizia Camilla Nunes Maia

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/128-138

CAPÍTULO 10.....139

A PANDEMIA E SEUS REFLEXOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL E AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Evellyn Dos Santos Rios

Karina Lane Campos Andrade

Lara Bastos Lopes

Polyana Bastos Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/139-150

CAPÍTULO 11.....151

TREINO MUSCULAR INSPIRATÓRIO: THRESHOLD OU POWERBREATHE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leisly Carolini Maurer

Carolini Paulo do Nascimento

Caroline Camelo de Silos

Gabrielle Watermann Vieira

Felipe Figueiredo Moreira

Pamela Taina Licovisk

Josiane Lopes

Giovana Frazon Andrade

Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/151-162

CAPÍTULO 12.....163

**PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE PRESSUPOSTO DOS PROJETOS DE VIDA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Cássia Rozária da Silva Souza

Lanna Dávila Santos Monteiro

Marianina Cerbina Grisi Pessoa Costa

Mônica Andréia Lopez Lima

Yone Almeida da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/163-172

CAPÍTULO 13.....173

**RESULTADOS NA MARCHA EM PACIENTES QUE REALIZAM FISIOTERAPIA
ASSOCIADA A DUPLA TAREFA: REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Cristina Heis

Rafaela Nardi Desconsi

Vítor Augusto Fronza

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/173-183

CAPÍTULO 14.....184

**PAPEL DO ENFERMEIRO COMO FACILITADOR DO TRABALHO DE PARTO
HUMANIZADO: REVISÃO NARRATIVA**

Maria Yunaria Noia Lima Ferreira

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Amanda Karoliny Meneses Resende Fortes

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/184-194

CAPÍTULO 15.....195

MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS DA INFECÇÃO POR *Helicobacter Pylori* – UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Gabriell Simões de Castro

Luiz Henrique Souza Fantini

Matheus Portilho Esteves Lima

Danielle Cristina Zimmermann Franco

DOI: [10.47094/978-65-88958-89-6/195-203](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-89-6/195-203)

METODOLOGIA DE PESQUISA BIOMÉDICA ORIENTADA PARA A GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Bruna Marina Ferrari dos Santos¹;

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/8611591799774976>

Cristiano Hayoshi Choji²;

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/2932122987996634>

Raphael Adilson Bernardes³;

Instituto Médico Legal (IML), Presidente Prudente – São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/5944655664069216>

Priscila Buosi Rodrigues Rigolin⁴;

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/3210248241678466>

Fernando Antônio Mourão Valejo⁵;

Instituto Médico Legal (IML) e Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/8511637286142871>

Rodrigo Sala Ferro⁶;

Instituto Médico Legal (IML) e Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/9919160581919534>

Bárbara Modesto⁷;

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/4797102299860239>

Fernando Coutinho Felício⁸;

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/0509530172129439>

Rodrigo Santos Terrin⁹.

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/9768451081673063>

RESUMO: O avanço tecnológico e científico da sociedade promoveu mudanças na forma de ensino e aprendizagem, onde o uso de ferramentas de pesquisa passou a desempenhar um papel importante na formação acadêmica, principalmente no curso médico no período de estágios supervisionados. E para isso, é de extrema importância que o aluno tenha a supervisão do corpo docente, pois essa relação otimiza o atendimento clínico dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo analisar e demonstrar a importância da forma correta do uso de ferramentas de pesquisa e o impacto da supervisão do docente nesse contexto. Através dessas consultas analisamos que os produtores de conteúdo web, estão mais preocupados em alcançar cada vez mais um número amplo de pessoas e com o tempo que os usuários dispõem navegando do que propriamente voltados a conteúdos de qualidade. Conclui-se que a base de dados é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento acadêmico, entretanto, o discente deve usá-la de maneira adequada, sempre supervisionado pelo grupo docente, pois a tecnologia da informação e comunicação também permite acesso ao erro caso seja usada de forma errônea. A correta metodologia de pesquisa orientada tem como função estabelecer o conhecimento com fundamento científico a fim de obter êxito na aprendizagem e profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Base de dados. Medicina.

BIOMEDICAL RESEARCH METHODOLOGY AIMED TO MEDICINE GRADUATION

ABSTRACT: The technological and scientific advancement of society has promoted changes in the way of teaching and learning, where the use of research tools has come to play an important role in academic training, especially in the medical course during the period of supervised internships. And for this, it is extremely important that the student has the supervision if the university, as this relationship optimizes the clinical care of patients. This work aims to analyze and demonstrate the importance of correctly using research tools and the impact of teacher supervision in this context. Through these consultations, we analyzed that web content producers are more concerned with reaching an increasingly large number of people and with the time users have browsing than properly focused on quality content. It is concluded that the database is an essential tool for academic development, however, the student must use it properly, always supervised by the teaching group, as information and communication technology also allow access to error if used wrongly. The correct oriented research methodology has the function of establishing knowledge with a scientific basis in order to succeed in learning and profession.

KEY-WORDS: Technology. Database. Medicine.

INTRODUÇÃO

Atualmente, devido ao crescente avanço tecnológico na sociedade, os processos tradicionais de ensino e aprendizagem acabam sendo ineficazes e desatualizados. Isso se dá pelo fato de que a capacidade de absorver e compreender informações é subjetiva, na prática, aliás, a execução de uma tarefa é uma ótima sugestão para estimular o aprendizado, se apresentando um método muito eficaz (VALENTE, 2014).

Diante das frequentes mudanças tecnológicas e sociais as ferramentas de pesquisa, como bases de dados, contribuem para a atualização de conhecimento e qualidade de formação acadêmica. Os graduandos de medicina fazem parte dessa realidade e necessitam receber orientações corretas e adequadas do corpo docente, a fim de adquirirem conhecimento e compreensão precisos sobre conceitos estipulados de um tema ao utilizar as ferramentas de busca de artigos científicos na Internet (ANDRADE *et al.*, 2012).

Apesar do processo de aprendizagem ser individual e subjetivo, o propósito do intermédio do docente nesse contexto é de estudar as perspectivas comuns na coletividade ao longo do período formal em um ambiente de prática médica supervisionada, discutindo a importância dos fundamentos para a realização de pesquisas, especialmente na web e no cotidiano do acadêmico. Essa relação visa otimizar o atendimento clínico dos pacientes, sempre baseado na ciência, com a identificação de episódios que explicam as etapas realizadas durante o processo de estudo e estágio supervisionado (ARAGÃO, 2018).

Este trabalho tem como objetivo analisar e demonstrar a importância da forma correta do uso de ferramentas de pesquisa e o impacto da supervisão do docente nesse contexto. Bem como, estabelecer uma análise de como os resultados gerados durante uma pesquisa podem levar ao erro, principalmente quando se trata de assuntos complexos com finalidade de gerar conhecimento científico de qualidade.

METODOLOGIA

Como detalhado anteriormente, sem uma atenção adequada a todas as peculiaridades da tecnologia de informação e comunicação, pode ser arriscado realizar uma pesquisa na área médica. Para explicar essa situação realizamos consultas comuns na web, sendo utilizado um computador com acesso à Internet banda larga, um navegador web (Chrome) adequadamente atualizado, uma unidade de armazenamento local de dados off-line e ferramenta de leitura de documentos em *Portable Document Format* (PDF).

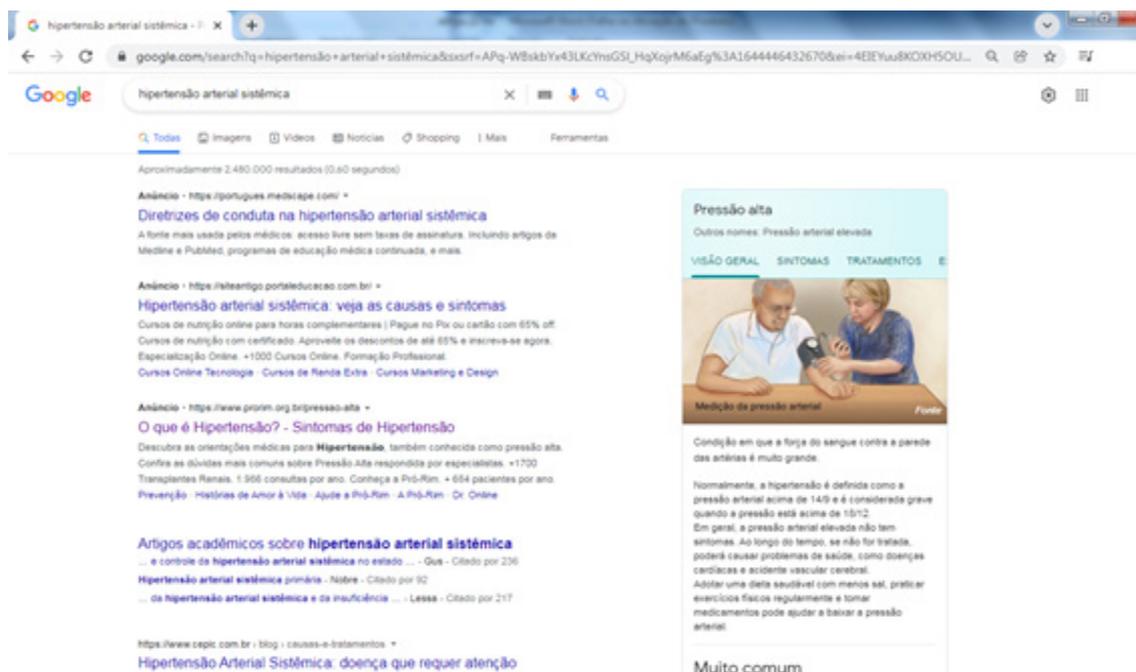
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primazia, deve-se compreender o complexo e emaranhado sistema de pesquisa que envolve as bases de dados, sendo essa, parte fundamental do saber do orientador. Tal conhecimento deve-se fundamentar e englobar o funcionamento dos algoritmos de busca, indexação de hipertextos (links) e outros documentos disponível na web. Isso se deve ao fato do faturamento através da visitação e propagandas serem o foco primordial de importantes instrumentos de captação de usuários, como a Google AdSense. Esta poderosa ferramenta é capaz de personalizar propagandas com grande eficiência a partir do perfil de consumo do usuário, que é capturado ativamente através de estatísticas e múltiplas análises de dados que circulam de forma oculta em muitos navegadores e em um grande leque de dispositivos, criando então o conceito de Big Data (FAGUNDES, 2017).

Portanto, observa-se que os produtores de conteúdo web estão mais preocupados em alcançar cada vez mais um número amplo de pessoas e com o tempo que os usuários dispõem navegando, do que propriamente voltados a conteúdos de qualidade. Realidade esta, que não está relacionada aos graduandos do curso médico no período de estágios supervisionados que aspiram e participam ativamente de mudanças da sociedade o qual estão inseridos, fortalecendo assim a base do desenvolvimento e formação médica, que é pautada em adquirir habilidades e competências que o possibilite atuar nos diferentes cenários de transformação, político-social, filosófico, técnico e científico e, acima de tudo, com caráter ético seja enquanto médico ou estudante (CREMESP, 2017).

Deste modo, é importante que o estudante médico referencie sua pesquisa fundamentada em conteúdo de qualidade, estabelecendo um filtro de informações para que possa ter um aproveitamento satisfatório. A Figura 1 mostra o resultado de uma pesquisa corriqueira no site do Google como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), um tema de suma relevância que é abordado constantemente pelas pessoas e outras fontes de pesquisa.

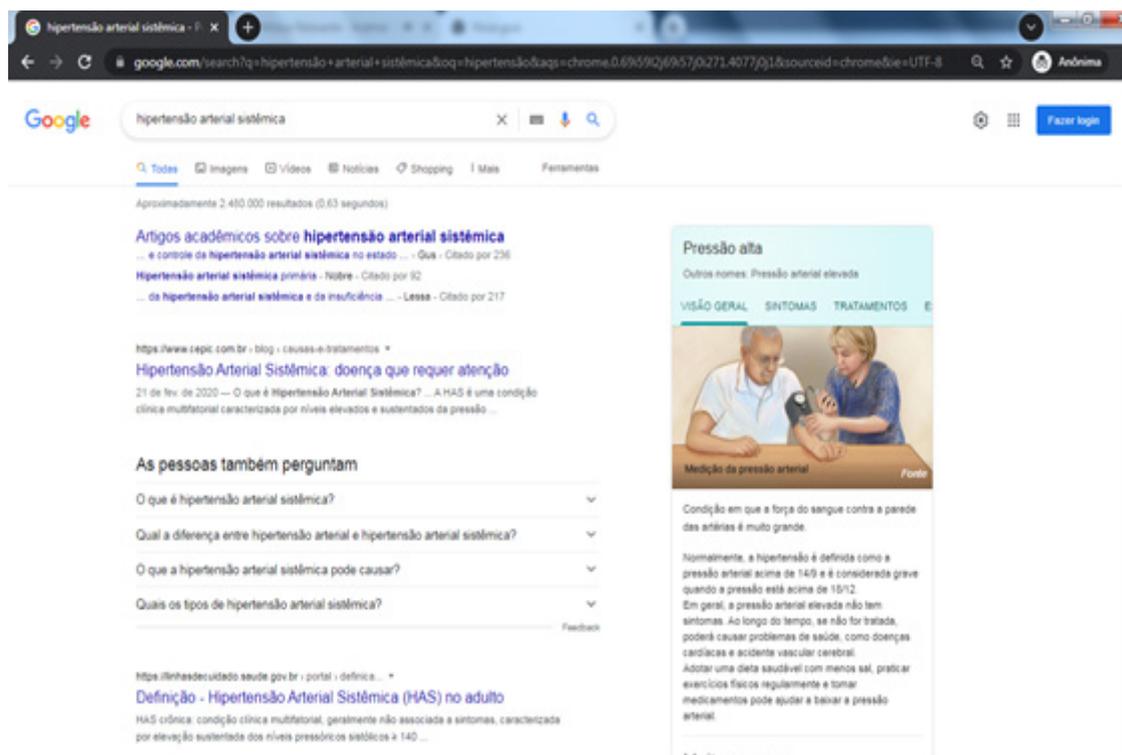
Figura 1: Pesquisa sobre HAS no Google.



Fonte: Print da página Google (acervo do autor).

Observando o exemplo acima percebe-se que apesar da pesquisa ter resultado referente ao tema não traz um resultado satisfatório, pois o aluno se encontra em um meio repleto de desafios que facilmente poderiam fazer com que cometesse grave erro ou se perdesse no caminho. Isso se deve ao fato de os primeiros resultados serem propagandas patrocinadas e não listar aquele que traria o entendimento assertivo acerca da HAS, sendo sua fonte a Diretriz Nacional, seguido por inúmeros links com páginas de conteúdo similar, mas de fontes pouco confiáveis.

Figura 2: Pesquisa anônima no Google sobre HAS.

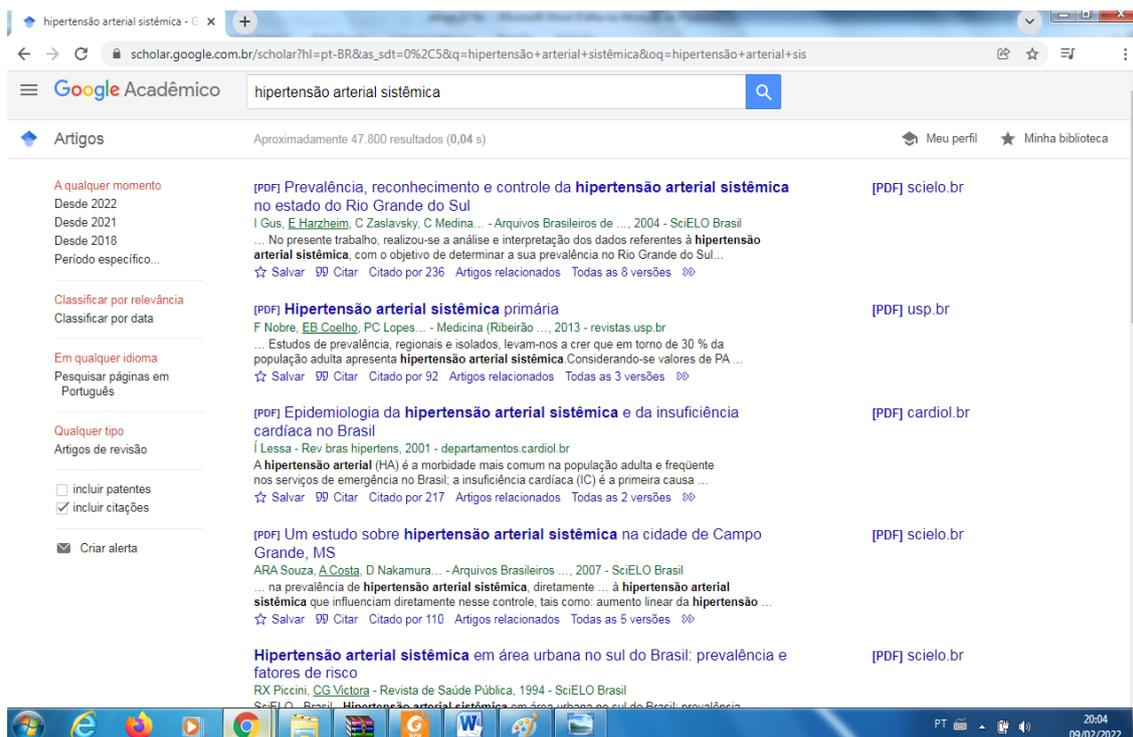


Fonte: Print da página Google (acervo do autor).

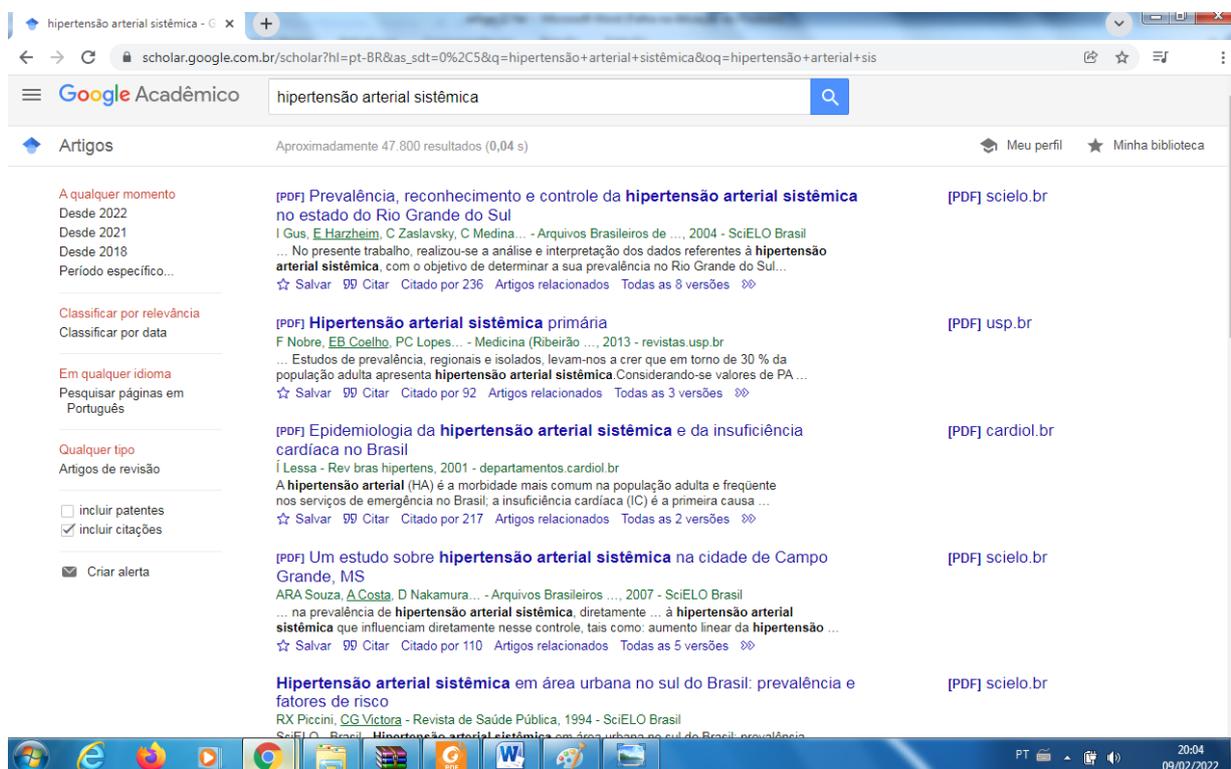
Quando se faz uma pesquisa anônima (Figura 2) temos um resultado imediato muito mais satisfatório, visto que, a maioria dos sites disponíveis são capazes de identificar os usuários através do IP em que a pesquisa está sendo realizada, seja num computador ou outro dispositivo. Deste modo, não haverá monetização e coleta de dados significantes para o próprio site de busca (Google) e até mesmo para sites alvo que ao ser acessado pelo usuário final, já está utilizando uma sessão no anonimato.

De forma muito semelhante, o Google Scholar (Google Acadêmico) oferece resultados confusos e variados (Ver Figura 3). Isso porque se fundamenta em documentos e artigos tidos na web como públicos, favorecendo resultados desorganizados e ultrapassados, ainda que possam entregar o resultado esperado.

Figura 3: Pesquisa sobre HAS no Google Scholar.

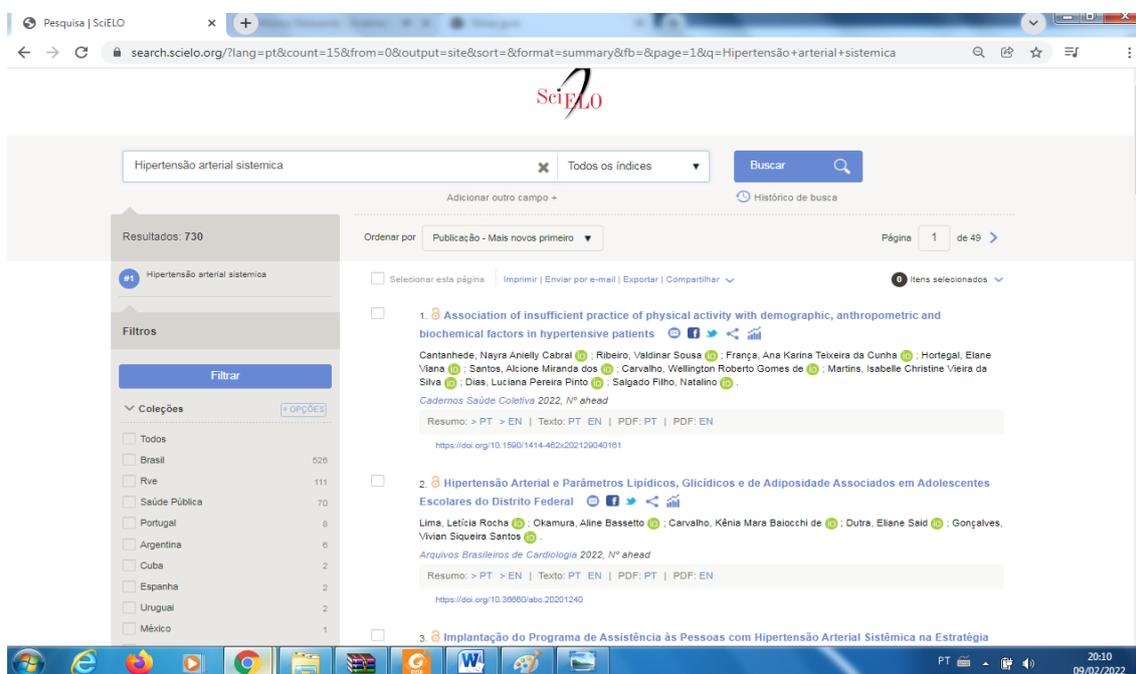


Fonte: Print da página Google Scholar (acervo do autor).



Embora tenham inúmeros filtros que otimizam a busca, como idioma, data, tipo de arquivo, entre muitos outros, esse texto não se atentará a esses detalhes, sendo o foco salientar a importância da correta e assertiva orientação por parte do docente aos alunos, acerca das técnicas e metodologias de pesquisa e não como um mero manual de pesquisa. Tudo isso a fim de promover uma verdadeira capacidade de análise e crítica, tendo por base fundamentos científicos e atuais. Além disso, há vários instrumentos de pesquisa, como o SciELO (ver Figura 4) que funciona como ferramenta de busca confiável. Porém, o estudante de medicina ao realizar a mesma pesquisa encontra artigos científicos mais recentes e consultados do segmento sem encontrar a diretriz base do conhecimento necessário, pois não é listada.

Figura 4: Pesquisa sobre HAS no Scielo.



Fonte: Print da página Scielo (acervo do autor).

A principal referência sobre HAS, fundamental para a formação médica, é a Diretriz Nacional para HAS. Utilizando a ferramenta de busca é possível encontrá-la apenas se for sinalizada corretamente junto com o ano em questão (Figura 5), o que evidencia a importância de uma adequada e correta orientação quanto as ferramentas e meios disponíveis de busca por parte dos docentes aos discentes.

Figura 5: PDF obtido com Diretriz para HAS.



Fonte: Print do PDF online Arquivos Brasileiros de Cardiologia (acervo do autor).

Enquanto discente médico, uma pesquisa pautada em metodologias e graus de complexidade apropriado ao seu nível de aprendizado e desenvolvimento possibilita ao aluno um olhar sob diversas óticas de uma mesma temática com diferentes apresentações, interligando e possibilitando um processo de ensino-aprendizagem mais produtivo e mais próximo da realidade em que se encontra o estudante (TRONCON, 2014).

Sem dúvida a tecnologia é uma grande aliada do conhecimento científico, mas é necessário conhecimento dos processos e conteúdos que a cercam. Sendo assim, é fundamental o incentivo de ações reflexivas no processo não só de ensino, mas também de aprendizagem e nesse amplo contexto o docente médico é forçado a direcionar o uso consciente e adequado de tais tecnologias e informações na obtenção de tal conhecimento. Isso tudo a fim de desenvolver o hábito de revisão técnica e culminar no aumento de segurança no atendimento a toda sociedade, sendo esse o bom fim de todo conhecimento científico.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento tecnológico e científico da sociedade abriu portas para o mundo digital, afetando imensamente os métodos de ensino e aprendizado, incluindo novas ferramentas de pesquisa como forma de garantir um fácil acesso à informação. O que antes, no século passado, se fazia necessário portar um lápis, caneta, papel e livros físicos, hoje, com apenas um smartphone, notebook ou qualquer outro meio interativo digital é possível realizar as mesmas tarefas ou ir além delas.

Entretanto, apesar de ser um importante instrumento provedor de informações e mudanças, a tecnologia da informação e comunicação também permite acesso ao erro

caso não seja usada de forma correta. Podemos ressaltar esse ponto negativo quando analisamos a missão do docente de graduação, em especial de graduação médica em período de estágio supervisionado, pois esse tipo de profissional futuramente irá cumprir o papel de agente ativo transformador na sociedade, necessitando então de habilidades que forneçam uma atuação médica de qualidade, ética e com embasamento científico.

Logo, conclui-se que a base de dados é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento acadêmico. Por isso, o discente deve usá-la de maneira adequada, sempre supervisionado pelo grupo docente, com a finalidade de adquirir conhecimento com fundamento científico, ampliando e evoluindo sua capacidade de se tornar um profissional de excelência para si e para a sociedade.

AGRADECIMENTOS

A todos que colaboraram e contribuíram na realização desse trabalho.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. T. *et al.* **A importância de uma base de dados na gestão de serviços de saúde.** Einstein. São Paulo, v. 10, n. 3, p. 360-365, 2012.

ARAGÃO, J. C.S *et al.* **A jornada do acadêmico de medicina:** um modelo simbólico da formação médica. Revista Brasileira de Educação Médica. Brasília, v. 42, n. 1, p. 40-46, 2018.

CREMESP. **Código de Ética Médica:** resolução CFM nº 1.931/2009. São Paulo: Publicação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. São Paulo, p. 6-32, 2017.

FAGUNDES, P. B. *et al.* **A produção científica sobre qualidade de dados em Big Data:** um estudo na base de dados Web of Science. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. v. 16, n. 1, p. 194-210, 2018.

TRONCON LEA, B. V. R. *et al.* **A formação e o desenvolvimento docente para os cursos das profissões da saúde:** muito mais que o domínio de conteúdos. Portal de Revistas da USP. Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 245-248, 2014.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior:** a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista. Curitiba, Edição Especial, v. 00, n. 4, p. 79-97, 2014.

Índice Remissivo

A

Ações de campo 60, 80
Acompanhante 115, 116, 118
Adenocarcinoma gástrico 195, 196, 197
Agência nacional de vigilância sanitária 36, 40, 44, 45, 46, 56
Agente comunitário de saúde (acs) 59
Alimentação 128, 138
Alteração na rotina 139
Análise histopatológica 93, 95
Anemia ferropriva 195, 198
Anfepramona 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55
Anorexígenos 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Antimicrobianos 44, 45, 47
Apoio emocional 115, 116, 122, 123
Aprendizagem 69, 70, 83, 84, 90
Assistência de enfermagem 15, 18, 23, 26, 27, 188, 194
Assistência farmacêutica 28, 32, 37, 38, 39
Atendimento clínico 83, 84
Atividade físicas 164
Atividades de planejamento 60, 80
Atividades externas 60, 79
Autoimagem 103
Automedicação 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43
Autopercepção 59
Avaliação das ações 60, 80
Avanço tecnológico e científico 83

B

Bactéria 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201
Balanço hídrico rigoroso 15
Base de dados 43, 83, 119, 121, 122, 167
Bradicinesia 173, 174
Burnout 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 81

C

Categoria profissional 59, 62
Células 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 143, 144
Células cancerígenas 128, 133
Cicatrização da ferida operatória 15, 21
Comunicação 83, 84, 90, 123
Corpo docente 83, 84
Covid-19 6, 7, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39,

40, 41, 42, 43, 52, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150
Cuidados de enfermagem 15
Cura do coronavírus 28
Curso médico 83, 85

D

Deformidades faciais 93, 95, 98
Demandas 18, 59, 62, 142
Demandas de adaptação 59
Demandas de trabalho 59
Depressores do apetite 45
Desenvolvimento acadêmico 83, 91
Desequilíbrio eletrolítico 15, 21, 22
Desordem neurodegenerativa 173, 174
Diabetes mellitus tipo 2 195, 200
Discente 83, 90, 91
Displasia fibrosa-óssea 93
Distúrbios hematológicos 195
Docente 83, 84, 88, 90, 91
Doença coronariana 195
Doença crônica 22, 38, 46, 59
Doença de parkinson 173, 174, 178, 179
Doença hepática gordurosa não alcoólica (nafld) 195
Doença neurodegenerativa 173, 175, 198
Doença renal crônica 15, 16, 18, 19, 21, 25
Doenças gastrointestinais 195
Doenças respiratórias 46, 144, 151, 159, 160
Dor 17, 21, 36, 71, 79, 96, 103, 122, 123, 142, 174, 185, 189, 191, 192
Dupla tarefa 173, 175, 176, 179, 180, 181, 182

E

Efeitos colaterais 45, 55, 132, 134, 135
Emoções 103, 189
Enfermagem 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 43, 81, 125, 126, 127, 135, 136,
184, 186, 187, 188, 192, 193, 194
Enfermagem baseada em evidências 184
Enfermeiro obstetra 115, 124, 188, 194
Enjoos constantes 103
Ensino 66, 67, 68, 72, 76, 77, 80, 83, 84, 90, 91, 107, 167, 171, 188, 193
Envelhecimento 6, 113, 163, 165, 167, 170, 171, 172, 175
Equilíbrio hídrico 15, 21
Equipe de saúde da família (esf) 59, 62
Espera do parto 102, 105
Estágios supervisionados 83, 85
Estilo de vida sedentário 44, 46
Estresse no trabalho 59, 63

Exames imaginológicos 93
Exaustão emocional 59, 60, 62, 64, 65, 68, 74, 75, 76, 78
Excisão cirúrgica 93
Exercícios respiratório 152
Expectativas 59, 102, 104, 105, 110, 121, 163, 165, 189, 191

F

Fármacos antiobesidade 45
Fatores genéticos 44, 131, 175
Fatores psicológicos 44
Femproporex 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55
Fisioterapia 6, 160, 173, 175, 176, 182
Formação acadêmica 83, 84

G

Gastrites crônicas 195
Gestação 103, 104, 105, 108, 109, 110, 185, 187, 191, 194
Gravidez 102, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 119, 122

H

Helicobacter pylori 195, 196, 198, 202, 203
Humanização da assistência 184
Humanização de parto 114, 116

I

Identidade pessoal 103
Imunoterapia 128, 130, 133, 135
Inclusão na sociedade 164
Infecção crônica 195, 199
Informação 83, 84, 90, 115, 124
Ivermectina 29, 31, 35

L

Lesões ósseas 93
Linfoma 195, 196, 199
Local de trabalho 59, 62, 75

M

Má alimentação 44, 135
Mal-estar 103
Mandíbula 93
Medicamentos controlados 44, 45, 47
Medicamentos manipulados 44, 45, 47
Medicina 14, 59, 83, 91, 133, 136, 137, 202
Medidas de isolamento social 28
Microrganismo 195

Modalidade terapêutica 128
Mudança de hábitos alimentares 139
Mudanças fisiológicas 103

N

Nascimento do bebê 102
Neoplasia 93, 98
Nutrição 20, 57, 128, 136

O

Obesidade 44, 46, 55, 57, 142
Objetivos 59, 62, 165, 181
Odontologia 100, 139, 140, 141, 147, 150
Odontopediatra 93, 96
Organização mundial da saúde (oms) 116, 139, 145
Órgãos 15, 16, 23, 129, 132
Orientação farmacêutica 29, 39
Osso imaturo 93, 95
Osteoporose 195

P

Paciente oncológico 128
Padrões 59, 62, 94, 104, 165
Pandemia 6, 16, 23, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 43, 52, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150
Parto 105, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194
Parturiente 114, 116, 117, 124, 186, 188, 189, 190, 191, 194
Perda de dopamina 173, 174
Perspectiva dos idosos 163, 165
Pessoa idosa 164
Planejamento cirúrgicos 93
Pós covid-19 15, 18, 19, 24
Pós-parto 116, 125, 184, 190, 191, 192
Powerbreathe® 151, 152, 159, 160
Prática odontológica 139
Prejuízos à saúde 44
Pré-natal 102, 106, 109
Preocupações 16, 59, 110, 165
Pré-parto 115
Presença do cônjuge 115, 122
Prevenção 24, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 130, 137, 138, 145, 146
Prevenção à covid-19 28, 33
Processo inflamatório crônico 195, 196
Processos biológicos 163, 165, 198
Processos patológicos 93

Produtores de conteúdo web 83, 85
Profissionais de saúde 6, 23, 31, 38, 59, 62, 71, 76, 81, 146, 191, 192
Projeto de vida 164, 167, 172
Psoríase 195
Púrpura trombocitopênica idiopática 195, 198

Q

Qualidade de vida 17, 23, 38, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 128, 132, 135, 136, 137, 159, 161, 163, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 182, 195

R

Reabilitação 152
Reformas sanitárias 59, 62
Região mandibular 93, 96
Representação social 103
Rigidez 173, 174
Rins 15, 16, 17, 23
Risco de cânceres 128
Risco de desequilíbrio eletrolítico 15, 20, 21
Risco de infecção 15, 20, 21

S

Sala de parto 115
Saúde bucal 61, 139, 141, 142, 146, 149
Sentimentos 69, 70, 74, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 116, 163, 166, 168, 169, 170, 185, 189
Sibutramina 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55
Sistema imunológico 23, 31, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 138
Sistema único de saúde (sus) 59, 62, 145
Supervisão 83, 84

T

Tecido fibroso 93, 95, 98
Tecido linfóide 195, 196
Tecnologia 83, 84, 90
Terapia hemodialítica 15, 18, 22, 23, 24, 26
Threshoud® 151, 152
Tipo de câncer 128, 129, 131, 134
Tomografia computadorizada 93
Tomografia computadorizada de feixe cônico (tcfc) 93
Trabalho de parto 110, 114, 116, 117, 122, 124, 125, 184, 185, 186, 189, 190, 192
Transtornos mentais 79, 81, 139
Tratamento oncológico 128, 130, 133
Treino muscular inspiratório (tmi) 151
Tremor 173, 174

U

Úlceras pépticas 195, 196

Unidade básica de saúde 102, 106

Uso racional de medicamentos 29, 38, 39

Usuários 38, 55, 83, 85, 86

V

Visitas domiciliares 60

Vitamina b12 195, 198, 200

Vitamina c 28, 34, 39, 200

Vitamina d 28, 34, 39, 43

Volume de líquidos excessivo 15, 20, 21

Z

Zinco 28, 34, 39



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 